

UBS CULTURA: PROMOÇÃO DA CULTURA ALIADA AO CUIDADO HUMANIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Coordenador: FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA

Autor: MARIANA SEABRA SOUZA PEREIRA

INTRODUÇÃO É possível observar inúmeras propostas com objetivo de aproximar usuários das Unidades de Atenção Primária à Saúde. Entre os objetivos dessa aproximação há a necessidade de uma modificação do entendimento do senso comum que liga os serviços de saúde exclusivamente a atividades curativas. Contudo, as visões mais modernas permitem a compreensão positiva da saúde, e não a sua definição como a simples ausência de doença. Assim, ações com esse objetivo devem abranger um enfoque que inclui necessariamente ações de promoção de saúde e resgate da vida. A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), por exemplo, funciona desde 2004 com três equipes da Estratégia de Saúde da Família através de um convênio de parceria assinado entre o Hospital de Clínicas e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. É importante destacar que a UBS HCPA/Santa Cecília é, sobretudo, uma unidade de ensino da UFRGS, respaldando o esforço de consolidação da Atenção Primária à Saúde na formação acadêmica, conforme preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica e pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação da área de saúde. Assim, a presente ação dá continuidade à proposta de implementar um projeto de extensão universitária com apresentações artísticas na própria UBS, levando em conta um dos papéis da formação em saúde como mediadora entre a universidade e a sociedade.

DESENVOLVIMENTO O recrutamento de usuários e membros da equipe interessados em realizar apresentações artísticas (música, declamação de poesias, leitura de livro, apresentação e discussão de filmes de curta metragem, dança, teatro, esculturas, fotografias e pinturas) é feito através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e da divulgação durante os atendimentos ou na sala de espera da UBS. O cadastro dos interessados é realizado em formulário específico, com dados de identificação, disponibilidade de data e modalidade da apresentação, possibilitando a elaboração de um cronograma de apresentações a longo prazo. As apresentações ocorrem uma vez por semana, no início da tarde, no saguão de entrada da própria UBS. Houve mudanças no cronograma de apresentações em função de demandas extraordinárias na Unidade neste ano, como a vacinação da febre amarela e à triagem de pacientes suspeitos de terem contraído a Gripe A (H1N1). A receptividade entre os usuários e a equipe tem sido excelente,

com melhora até mesmo no ambiente de trabalho. Isso tem permitido questionar o paradigma de que os serviços de saúde preocupam-se exclusivamente com o atendimento médico, limitado a uma perspectiva puramente biológica do adoecimento. **CONCLUSÃO** A principal conclusão até agora aponta no sentido de que é possível realizar atividades de promoção de saúde dentro da estrutura existente numa Unidade Básica de Saúde. A experiência relatada teve despesas financeiras muito pequenas para a equipe, dependendo apenas da iniciativa da equipe, da participação voluntária de artistas amadores locais e de uma boa interação com a comunidade. A obtenção de uma bolsista de extensão facilitou o desenvolvimento da ação neste ano. A experiência até o momento mostra que é possível a realização de atividades altamente gratificantes de promoção de saúde com estrutura mínima, e que pode ser reproduzida em outros locais.